

DESIGUALDADE SOCIAL NA GUINÉ-BISSAU: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS EM PERSPECTIVA HISTÓRICO- ECONÓMICA

Venâncio Andrete Ié¹
Josefa Eckert²
Davinia Cloto Gomes³
Elizandro Silva Quadé⁴
Ricardino Jacinto Dumas Teixeira⁵

RESUMO

1Elizandro Silva Quadé (autor/UNILAB); 2Venancio Anrete Ié (autor/UNILAB); 1Josefa Eckert (autora/UNILAB); 1Davinia Cloto Gomes (autora/UNILAB); 1Ricardino Jacinto Dumas Teixeira (orientador/UNILAB).

1 - Instituto de Ciências Humanas; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB

2- Instituto de Ciências Sociais Aplicadas; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB

Apoio Financeiro: Sem apoio.

Palavras-chave: desigualdade social; Guiné-Bissau; políticas públicas; inclusão social.

Grande área do CNPq: Ciências Humana

Introdução: O presente estudo insere-se na discussão sobre a desigualdade social na Guiné-Bissau, fenómeno que se manifesta de forma acentuada nas diferenças de rendimento, no acesso desigual a serviços básicos de educação e saúde e nas assimetrias entre as zonas urbanas e rurais do país. *Objetivo:* O objetivo geral da pesquisa consiste em analisar as principais causas e consequências da desigualdade social na Guiné-Bissau, identificando os fatores estruturais que a perpetuam e os seus reflexos no Índice de Desenvolvimento Humano do país (IDH) de 0,514, ocupando a 174^a posição entre 196 países (PNUD, 2026). *Metodologia:* Metodologicamente, adota-se uma abordagem bibliográfica e documental, mediante o levantamento e a análise de literatura especializada e de dados secundários disponibilizados por instituições como o Instituto Nacional de Estatística (INE), da Guiné-Bissau, o Banco Mundial (BM) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). *Resultado:* Como resultados esperados, projeta-se evidenciar que a desigualdade social guineense decorre da combinação entre instabilidade político institucional, concentração de recursos em determinados grupos e regiões, e limitado investimento público em políticas sociais, gerando consequências como o agravamento da pobreza, a exclusão social e a fragilização da coesão nacional. *Conclusão:* Conclui-se, ainda que de forma preliminar, que a superação dessas desigualdades exige políticas públicas orientadas à inclusão social e à redistribuição de oportunidades e recursos. O trabalho dialoga diretamente com o tema da Semana Universitária, intitulado “Desigualdade, inclusão e transformação social”, ao propor uma reflexão sobre como o conhecimento produzido na universidade pode contribuir para a transformação social em contextos marcados por profundas desigualdades, como é o caso da Guiné-Bissau.

Palavras-chave: desigualdade social; Guiné-Bissau; políticas públicas; inclusão social.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica de Palmares, Discente, andrete@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica de Palmares, Discente, eckert@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica de Palmares, Discente, daviniacлотogomes@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica de Palmares, Discente, elizandrosilvaquade4@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica de Palmares, Docente, ricardino@unilab.edu.br⁵